

## RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E DAS TESES DE DOUTORADO E LIVRE-DOCÊNCIA DEFENDIDAS NA FEUSP EM 1994

### 1 - MESTRADO

- **ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa.** Supervisão em Educação: do princípio cartorial a carta de princípios: um estudo a partir da proposta de supervisão desenvolvida pelas Delegacias do Ministério da Educação e do Desporto - DEMECS.  
Orientador: PIMENTA, Selma Garrido.

O trabalho tem como objetivo descobrir o sentido/significado de supervisão educacional realizada pelas Delegacias de Ensino do Ministério da Educação e do Desporto (DEMECS), em relação as instituições de ensino superior particuláres isoladas (IESPIS). O caminho percorrido por nós aponta para alguns pressupostos , para algumas possibilidades e limites a fim de se repensar uma supervisão que possa ultrapassar aquele sentido cartorial, tão enfatizado pelos mecanismos burocráticos e por uma política educacional mais voltada a atender aos interesses daqueles que comandam o ensino superior particular. Pensando redirecionar o processo de supervisão, tentamos apresentar a avaliação institucional como um método possível de se articular saídas para um "saber-fazer" e um "poder-fazer" mais transparente, em direção a uma prática social transformadora e comprometida com a educação pública (do e para o público que se tem e que se espera ter). Dentro dessa perspectiva, a conexão que se estabelece entre avaliação institucional e supervisão educacional e a "possibilidade que se realiza quando da abertura do homem diante da realidade e do ser"(KOSIK, 1989;p.205), traduzida, então, pela praxis, resultado da reflexão que se dá mediada pela teoria e pela própria pratica, na passagem do objetivo ao subjetivo e da necessidade a liberdade.

- **AMORIM, Nilberto de Matos.** O uso de drogas: alguns subsídios para prevenção educativa.

Orientador: AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco.

O trabalho busca compreender e discutir causas, dimensão e significado do consumo de drogas psicotrópicas, e tenta, ao lado disso, indicar elementos que possam contribuir para o início de um debate mais lúcido e fundamentado, assim como estimular novas tomadas de posição e orientação no que diz respeito a ações mais efetivas nas escolas. Evidencia-se, portanto, que o trabalho traduz-se mais por um esforço de reflexão teórica e de levantamento de hipóteses do que pela pretensão de apresentar modelos, receitas ou esquemas de ação prontos para serem implementados nas escolas. Isso, todavia, não equivale admitir que haja preocupação menor dele com o lado das ações e dos métodos concretos de atualização e intervenção. De fato, é justo afirmar que, tendo em conta a problemática do uso indevido de substâncias psicoativas, poder-se-á esperar do trabalho a apresentação de diretrizes e princípios para orientação das ações dos agentes de prevenção escolar, tanto no que diz respeito ao plano da postura teórica, quanto ao da ação prática. O trabalho compõe-se de quatro capítulos, e observa um plano de desenvolvimento em que, no primeiro desses capítulos, procura evidenciar a presença da droga na sociedade atual, delimitando conceitos, espécies, poder de sedução e alguns modelos de prevenção bastante abordados tanto na literatura quanto nos círculos especializados.

- **AZEVEDO, Cleomar.** A prática do professor alfabetizador - algumas considerações.

Orientador: CHAMLIAM, Helena Cohanik.

Este trabalho feito através de um estudo exploratório, que desenvolveu a observação e o acompanhamento de duas classes de primeiras séries, no início da escolarização formal obrigatório do ensino de 1º grau, onde é conhecido como "alfabetização". Uma classe da rede de ensino e outra do ensino privado. Este estudo, no primeiro momento, procura levantar uma fundamentação teórica sobre a escrita, a leitura, a metodologia e os métodos de alfabetização, assim como, contribuições teóricas que dão uma nova visão a este processo. No segundo momento é descrito o estudo exploratório, as propostas mais recentes para as séries iniciais e alguns elementos para a comparação dos resultados obtidos. E no terceiro momento é feita a análise deste estudo, através de considerações que levantam as implicações da metodologia utilizada, a prática cotidiana como centro das diferenças significativas encontradas nos resultados obtidos no processo de alfabetização nas diferentes realidades.

- **BRETZKE, Gabriele Greggersen.** Josef Pieper o elemento negativo na filosofia de Santo Tomaz de Aquino - O conceito de criação e suas implicações para a filosofia da educação.

Orientador: LAUAND, Luiz Jean.

A tese central de Josef Pieper, de que o conceito central da filosofia de Santo Tomaz de Aquino seja o conceito de criação, tem importantes implicações epistemológicas e antropológicas,

que são explicitadas e discutidas nessa obra central do autor, que aborda a cognoscibilidade do mundo desde o primeiro capítulo. A obra representa uma resposta, tanto contra o racionalismo, quanto contra o ceticismo e agnosticismo que podemos observar no mundo ocidental tão pluralista, quanto antropocêntrico. Dada, portando a falta evidente de novos paradigmas filosóficos e epistemológicos que substituam satisfatoriamente os paradigmas clássicos, a mensagem da obra de Josef Pieper, baseada na filosofia consistente de Santo Tomaz de Aquino resulta de grande atualidade para o mundo contemporâneo, principalmente, no que se refere a renovação de uma perspectiva esperançosa para a educação.

- **BUENO, Sinésio Ferraz.** Saber histórico e indústria cultural: uma proposta de análise para a coleção "O cotidiano da História".

Orientador: BARUFI, Luadir.

Saber histórico e indústria cultural: Uma proposta de análise para a coleção "O cotidiano da história"

- **CARVALHO, José Sérgio Fonseca de.** Construtivismo e racionalidade científica: as contribuições de Piaget para a Filosofia da Ciência.

Orientador: BRANCO, Lisandre Maria Castello.

O objetivo da dissertação é sistematizar e esclarecer algumas das posições e contribuições fundamentais da epistemologia genética de Jean Piaget para problemas da filosofia da ciência contemporânea. Nesse sentido, ela busca desfazer certos equívocos mais correntes quanto as filiações teóricas de Piaget e mesmo quanto ao real papel das pesquisas psicogenéticas para a elucidação do processo histórico de construção do pensamento científico. Assim a analogia entre o processo de construção do conhecimento no indivíduo (ontogenese) e na espécie (filogenese), centra-se nos mecanismos promotores desse desenvolvimento, como a equilibrção, a contradição de previsões e esquemas explicativos e sua conseqüente superação. Ao enfatizar, dessa forma, uma continuidade funcional ao longo da história, tanto filo como ontogenética, ainda que permeada por descontinuidades estruturais, Piaget consegue compatibilizar uma visão histórica com suas raízes racionalistas e iluministas. O resultado é uma perspectiva epistemológica que busca sintetizar e superar tanto as correntes histórico-críticas, quanto as análises dos pensadores ligados ao empirismo-lógico.

- **CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira.** A história no centro do debate: da crítica do ensino ao ensino crítico - As propostas de renovação do ensino de história nas décadas de setenta e de oitenta.

Orientador: MOLINA, Olga.

Este trabalho se ocupa da análise de uma série de textos publicados nas décadas de setenta e de oitenta e que propunham mudanças no ensino de história, que então se praticava nas escolas de primeiro e segundo graus em São Paulo. O objetivo principal é demonstrar a existência de um

período de intensos debates sobre o ensino de história que se vinculavam intimamente às grandes transformações que então se operavam no Brasil, no campo político, marcado pela irrupção dos movimentos sociais populares e pelo chamado processo de transição para o regime democrático. Para tanto, são recuperadas as participações no debate dos professores de 1º e 2º graus, dos professores universitários e as ações do governo do Estado de São Paulo. Consta-se a existência de intensas discussões sobre os rumos a serem seguidos pelo ensino de história e como isto se vincula estrategicamente aos debates mais amplos no campo da política. Nesse contexto, ocupa importante papel a proposta curricular formulada pela Ssecretaria da Educação em 1986. A radicalização de posições que marcou os debates daquela proposta representa o ponto culminante das discussões aqui analisadas, pois logo em seguida o ensino de história deixou de ocupar o papel estratégico nas questões políticas que até então desfrutava.

- **CUNHA, Ana Maria de Oliveira.** Educação e Saúde - Um estudo das explicações das crianças, adolescentes e adultos para as doenças infecciosas.

Orientador: KRASILCHIK, Myriam

Muitas dificuldades em aprendizagem tem sua origem nos conhecimentos prévios dos adultos e na ignorância desses conhecimentos pelo professor. Nessa perspectiva investigar a forma como os sujeitos explicam as doenças transmissíveis se reveste de maior importância, dentro do quadro brasileiro, tendo-se em vista a educação sanitária. Essa pesquisa foi organizada com o objetivo de verificar como os sujeitos em várias faixas etárias explicam as doenças infecciosas. Para isso, foram realizadas entrevistas clínicas com vinte e três sujeitos representantes de cinco faixas etárias, a saber: seis, nove, doze e quinze anos e um grupo de adultos. Foram encontrados quatro níveis de explicações artificialistas; explicações naturais com resíduos de artificialismo; explicações microbiológicas parciais; explicações microbiológicas probabilísticas. A retrospectiva feita na história da microbiologia, discussões epistemológicas, o estudo da causalidade na filosofia e os estudos piagetianos sobre a evolução da causalidade na criança possibilitaram essa categorização e a análise das explicações nelas contidas. Algumas semelhanças entre a ontogenese e a filogenese de algumas noções relacionadas ao tema foram apontadas. Com base nas descobertas feitas, implicações para o ensino foram previamente discutidas.

- **FERNANDES, Marileusa Moreira.** O Professor Coordenador do ciclo básico e a questão da qualidade de ensino.

Orientador: BUENO, Belmira Amélia de Barros Oliveira.

Este trabalho procura estudar o professor coordenador do ciclo básico durante o Governo Quéricia, nas escolas estaduais de primeiro grau, considerado figura fundamental para a concretização da proposta do ciclo básico instituído pelo Decreto 21833 de 28/12/83. O PCCB pode ser considerado como um elemento do sistema de supervisão por suas atribuições ligadas ao planejamento, controle e acompanhamento do processo ensino aprendizagem. O estudo foi realizado em uma delegacia de ensino da DRECAP 3 e teve como

objetivos: colaborar para uma visão mais detalhada do papel do professor coordenador do ciclo básico e da questão da capacitação em serviço; verificar se e como esse profissional interfere na melhoria da qualidade de ensino; buscar os indicadores que interferem no desempenho do professor coordenador. No trabalho de campo fez-se uso da análise documental, observação participante e entrevista semiestruturada. Os sujeitos envolvidos foram professores coordenadores e professores do ciclo básico, diretores de escolas, supervisores de ensino e assistentes pedagógicos. A análise se concentrou na problemática da capacitação em serviço do educador, entendida com um ponto crucial na questão da qualidade de ensino.

- **GIOVANONI, Gilda Maria.** Concepções de mães e professores sobre o portador da síndrome de Down.

Orientador: MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano.

Considerando-se que o conhecimento do educando é condição necessária ao se propor diretrizes para a sua educação, este trabalho procurou obter dados que permitissem verificar a existência ou não de um perfil identificando o portador da síndrome de Down (PSD). Numa metodologia de pesquisa qualitativa, utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas com mães e professores de crianças PSD frequentando o setor educacional central da APAE (Associação de Pais e Amigos do Excepcional), de São Paulo, no ano de 1993. Tanto as mães como as professoras foram divergentes quanto a caracterização de sua afetividade, não confirmando as informações iniciais quanto a sua docilidade e amistosidade. Constatou-se a necessidade de uma atenção à família, logo nos primeiros anos de vida da criança PSD, bem como de práticas pedagógicas respeitando dificuldades detectadas pelas professoras.

- **GONÇALVES, Regina C. E. Gualtieri.** Ciência e serviço: o Instituto Butantã e a saúde pública (São Paulo 1901 - 1927).

Orientador: NADAI, Elza.

Ciência e serviço: o Instituto Butantã e a saúde pública (São Paulo 1901 - 1927)

- **GOULART, Áurea Maria Paes Leme.** O projeto pedagógico de Maria Montessori.
- Orientador: NICOLAU, Marieta Lucia Machado.

Este trabalho pretende contribuir para o debate sobre a fundamentação teórico-metodológica da prática docente na medida em que procura refletir sobre um dos métodos mais difundidos do século XX: Montessori. A pesquisa busca explicitar a relação existente entre o projeto educacional e o projeto social de Maria Montessori. Parte-se do pressuposto de que aquilo que é privilegiado por uma dada teoria, está vinculado a forma como são apreendidas as questões fundamentais encontradas na prática social. A comparação da teoria montessoriana com as de outros educadores pertencentes a épocas diferentes é utilizada para possibilitar tal reflexão, onde se encontram as origens do método, quais são para Montessori

as questões essenciais e que encaminhamentos apresenta para resolvê-las, são o cerne do universo deste trabalho.

- **HORTA, Sylvio Roque de Guimarães.** A Introdução da perspectiva pessoal e biográfica conforme a filosofia de Julian Marias e Suas Implicações para a educação.  
Orientador: LAUAND, Luiz Jean.

O presente trabalho - a perspectiva pessoal e biográfica - uma introdução a filosofia de Julian Marias e suas co-implicações com a educação - tem por objetivo introduzir o nosso meio acadêmico nas linhas principais do pensamento do mais importante filósofo espanhol da atualidade, oferecendo assim subsídios para o desenvolvimento específico de uma pedagogia voltada para a pessoa humana. Começamos (Cap. I), desse modo, por estabelecer as bases biográficas que condicionaram o filosofar de Marias. Dada a importância da influência de Ortega Y Gasset sobre nosso autor, o Cap. I é dedicado ao exame dos principais pontos de sua obra. Uma vez estabelecidas nesses capítulos iniciais, as bases concretas sobre as quais o filósofo edificou seu pensamento, o Cap. III, é dedicado a apresentação e a análise dos conceitos-chave desenvolvidos por Julian Marias: a teoria geral da vida humana, a estrutura empírica, o logos da razão vital etc. Do cap. IV, destacamos a análise de ilusão, ponto central a nosso ver, para a educação, sobretudo, para a educação sentimental.

- **KRUPPA, Sonia Maria Portella.** O movimento de professores em São Paulo: o sindicalismo no serviço público - o Estado como patrão.  
Orientador: BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita.

O movimento de professores em São Paulo: o sindicalismo no serviço público - o estado como patrão.

- **LOMONACO, Beatriz Penteado.** Aprender: verbo transitivo. A parceria professor-aluno na sala de aula.  
Orientador: DIETZSCH, Mary Julia Martins.

O trabalho acrescenta informações às pesquisas que buscam a integração de diversos aspectos do sujeito e sugere uma frente de estudo que permita ultrapassar o que foi exposto. Em relação a sala de aula, de onde a pesquisa saiu e para onde gostaria que retornasse, creio que permite uma reflexão sobre as práticas em vigor e sugere atitudes e procedimentos aos professores de séries iniciais, tendo como principal referência a voz dos alunos. Constata ainda, que a escola é um grande valor para crianças e professores e por essa razão, deve ser constantemente pensada e nutrida para que cumpra seus objetivos. E finalmente, mostra que aprender é um dos verbos mais humanos por suas qualidades relacionadas, e dos mais transformadores, por suas transitividades.

- **PACHECO FILHO, Clovis.** Diálogo de surdos: as dificuldades para a construção da sociologia e de seu ensino no Brasil (1850 - 1935).

Orientador: NADAI, Elza.

A construção de um corpus sociológico e seu ensino regular no Brasil conheceu no período entre meados do século XIX e início do século XX, várias dificuldades oferecidas pela estrutura social escravista, pelo predomínio dos intelectuais das camadas dominantes, leigos e clérigos, pelo descompasso com relação ao movimento científico. O pensamento sociológico surge com o positivismo de Pereira Barreto, mas disputa com outras linhas, quase todas racistas, como nos casos de Silvío Romero, Euclides Oliveira Viana. Há o ceticismo de Tobias Barreto, negador da possibilidade de existir sociologia, apesar de suas idéias conterem temas sociológicos; do irracionalismo ultramontano de Jackson de Figueiredo, também inibidor e da falha de Tristão de Athayde ao tentar fazer uma sociologia católica, chegando apenas a repetir Aristoteles e Tomaz de Aquino. O jovem Rui Barbosa foi simpático ao positivismo e quis o ensino sociológico regular, que acabou instituído precariamente por Benjamin Constant. Na Faculdade de Direito de São Paulo houve quem usasse esse corpus como base para a positividade da jurisprudência. A sociologia ingressou no curso secundário na década de 20, incentivada pelas reformas Fernando de Azevedo e Carneiro Leão e no ensino superior com a criação da USP e da Escola de Sociologia e Política e com as obras de Caio Prado Júnior, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda, em 1930.

- **PAULO, Ercília Maria A. Teixeira de.** Comida, Diversão e arte? O coletivo infantil em situação de alimentação na creche.

Orientador: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de

O interesse em estudar episódios de interações educador-criança e criança-criança, de uma perspectiva baseada nos trabalhos de Vygotsky e Wallon para apreender alguns processos desenvolvimentistas criados a partir das mesmas, levou-nos a analisar 6 sessões de almoço em creche gravadas em vídeo de dois grupos: grupo A, com 4 educadores e 18 crianças de 16 a 24 meses de idade; e B, com 2 educadores e 19 crianças de 24 a 36 meses de idade. Todas frequentavam creche pública para filhos de família de baixa renda da cidade de São Paulo. Além disso, entrevistamos as educadoras para conhecer seu preparo profissional, sua percepção dos comportamentos das crianças e o modo como percebiam a situação de almoço na creche. A análise microgenética dos episódios mostrou-nos que em ambos os grupos as crianças tinham mais oportunidades de interagir com seus pares do que com os adultos nas interações criança-criança. Predominavam a imitação, troca de gestos, expressivos e construções de brincadeiras. Nas interações adulto-criança predominavam estímulos, ameaças e restrições dado a grande quantidade de crianças por educadoras. Concluímos ser necessário melhorar a razão adulto-criança na situação e ampliar o conhecimento das educadoras acerca das interações sociais. A creche poderá assim incluir comida, diversão e arte em seu projeto.

- **REGO, Teresa Cristina Rebolho.** A origem da singularidade do ser humano. Análise das hipóteses de educadores a luz da perspectiva de Vygotsky.  
Orientador: OLIVEIRA, Marta Kohl de.

A origem da singularidade do ser humano. Análise das hipóteses de educadores a luz da perspectiva de Vygotsky.

- **ROCHA, Janete Aparecida.** A construção do conhecimento: investigação do cotidiano escolar e familiar em crianças de 2ª série em uma escola estadual.  
Orientador: BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho.

O presente estudo procurou identificar aspectos importantes da dinâmica vivida no interior da escola na região de Santo André, SP, focalizando as atenções para uma classe do ciclo básico, acompanhando-se a vida escolar e a família de 15 sujeitos, com observações sobre condições específicas em que se dá o conhecimento, incluindo as percepções da prática pedagógica de uma professora. Utilizou-se de técnicas da abordagem qualitativa do tipo etnográfico que permitiu a análise de fenômenos vividos cotidianamente no interior da escola e da família através de uma relação dinâmica. Foram considerados relevantes alguns aspectos como: maior atenção a formação dos professores, especialmente os que trabalham em escolas de periferia a fim de que possam modificar sua crença frente ao aluno considerado "incapaz", optando por práticas educativas mais democráticas; conhecimento prévio da realidade do aluno em particular e da clientela como um todo nos aspectos físicos sociais, sociais afetivos e cognitivos, traçando um perfil da comunidade local, a partir do qual a escola estabelecia uma meta de trabalho, onde o planejamento pedagógico de cada professor esteja voltado para a vivência dos alunos.

- **SAMPAIO, Sonia.** O período integral nas escolas municipais de educação infantil de São Paulo: retomando a polêmica.  
Orientador: KISHIMOTO, Tizuko Morchida.

A autora apresenta a história do surgimento e funcionamento do período integral nos parques infantis na década de trinta até os dias atuais no contexto das escolas municipais de educação infantil em São Paulo. Após situar historicamente esta modalidade de atendimento à criança, passa a tratar dos problemas que afetam seu funcionamento e que foram responsáveis pelo acirramento da polemica em relação à sua viabilidade concreta. Discute, também, aspectos do funcionamento do período integral nas EMEIS, que sob alguns pontos de vista, são semelhantes ao de uma instituição total, utilizando para isso as conceituações de Erving Goffman. Como sugestão, apresenta uma proposta de estruturação de uma rotina diária fundamentada num currículo de orientação interacionista-construtivista e inspirada nas experiências alternativas em desenvolvimento na rede municipal de educação. Embora reconheça as dificuldades concretas enfrentadas cotidianamente (e que podem ser superadas



com efetivo investimento da prefeitura), defende o período integral como direito da criança a um tempo ampliado de experiências significativas que promovam seu desenvolvimento.

- **SANTOS, Edna Maria.** Centro de Convivência e Cooperativa: um caminho em busca de uma perspectiva alternativa de saúde mental.  
Orientador: MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano.

Centro de Convivência e Cooperativa: um caminho em busca de uma perspectiva alternativa de saúde mental

- **SOUZA, Eliane Reame de.** Conceitos e rede: os significados da palavra conceito e a idéia de rede na organização do conhecimento e do ensino.  
Orientador: MACHADO, Nilson José.

Análise dos significados da palavra conceito e sua estreita vinculação com as concepções de conhecimento. Explorar e caracterizar a concepção do conhecimento como uma rede, um feixe de relações entre significados, considerando múltiplas relações entre conceitos. Identificar as implicações pedagógicas decorrentes das posições assumidas acerca das concepções de conhecimento.

- **SOUZA, Rosilda Sílvio.** A política educacional da administração do Partido dos Trabalhadores em Santo André: a educação de jovens e adultos.  
Orientador: SILVA JUNIOR, Celestino Alves da.

A política educacional da administração do Partido dos Trabalhadores em Santo André: a educação de jovens e adultos.

## 2 - DOUTORADO

- **ALMEIDA, Rosângela Doin de.** Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficos.  
Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo.

Trata-se de uma proposta para o ensino de mapas que tem como princípios: a reflexão, a construção de modelos tridimensionais e gráficos, a problematização e a participação ativa dos alunos. Sua finalidade é desenvolver a "maitrise" (domínio) sobre o espaço através de sua representação. A proposta foi organizada em três fases que aprofundam paulatinamente os conceitos cartográficos de: escala, projeção no plano, referenciais de localização e símbolos cartográficos. A proposta fundamentou-se nos estudos psicogenéticos de Jean Piaget. Foi realizado um experimento para avaliar os efeitos da primeira fase da proposta de ensino, em classes de quarta e quinta séries. Foram feitas três modalidades de análises: mensuração de

dados através de testes estatísticos, avaliação de fatores intervenientes na aprendizagem através de entrevistas, e análise de produções gráficas (desenhos). Constatou-se que, nos desenhos dos alunos dos grupos experimentais, os objetos eram representados conservando o ponto de vista (vertical) e com produção de modo significativamente superior aqueles dos grupos de controle. Descobriu-se que o uso de um plano de base pode servir como pista para a projeção no plano, pois engendra a representação projetiva do ponto de vista vertical, no caso de áreas pequenas e bem conhecidas.

- **AMORIM, Maria das Dores Daros de.** Em busca da participação - a luta dos professores públicos de Santa Catarina pela democratização da educação.  
Orientador: BEISEGEL, Celso de Rui.

Em busca da participação - a luta dos professores públicos de Santa Catarina pela democratização da educação.

- **BASTOS, Maria Helena Camara.** O novo e o nacional em revista: a Revista do Ensino no Rio Grande do Sul (1939 - 1942).  
Orientador: CARVALHO, Marta Maria Chagas de.

A presente pesquisa analisa o projeto de reconstrução nacional do Estado Novo e a proposta político-pedagógica de renovação educacional riograndense e privilegiando a questão do novo e do nacional no discurso periódico - a Revista do Ensino - dirigido especialmente ao professor e editado de 1939 à 1942, no Rio Grande do Sul. A política educacional Estado Novo tem sido objeto de muitos estudos. Entretanto, os dispositivos através dos quais essa política foi sendo implementada tem merecido pouca atenção. Assim a análise da produção discursiva da Revista do Ensino procurou identificar temáticas educacionais e suas articulações com a política Estadonovista de reconstrução nacional. O presente estudo analisa o papel na mobilização das práticas escolares e na orientação do fazer pedagógico do professor riograndense. Pretende também analisar a política estadonovista de reorganização do sistema escolar do Rio Grande do Sul na perspectiva da Revista. O estudo permitiu verificar a presença de um discurso articulado de construção da identidade do professor destinatário da Revista, pela sacralização de uma função. A Revista elege o professor como agente da política de reconstrução nacional através de um discurso modelador, moralizador e prescritivo do "ser docente" e de uma política de valorização profissional pela ênfase no preparar o técnico-pedagógico.

- **BRANCO, Izabel Aurora de Souza.** Educação Democracia: uma proposta de educação para o Estado de São Paulo na Década de 80.  
Orientador: FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura.

O propósito do trabalho foi fornecer subsídios para a análise e compreensão de momentos considerados significativos para a história da educação brasileira, destacando pontos importantes da trajetória percorrida pelo governo paulista na primeira metade da década de 80. A delimitação do período baseou-se no fato de ter sido um período de

mudanças políticas e sociais, objetivando reverter o quadro político instaurado com o regime militar de 1964, no Brasil. O trabalho dividiu-se em dois blocos distintos e complementares: um primeiro bloco, cap. 1 e 2, onde foram feitas algumas considerações sobre o papel do estado e as políticas sociais por ele adotadas, no sentido de consolidá-lo no que diz respeito as políticas educacionais, especificamente, foi feita uma breve retrospectiva histórica com destaques para o modelo "burocrático-modernizante" do pós-64 e o modelo "democrático" dos anos 80. Um segundo bloco, cap. 3 e 4, destacando as propostas educacionais do governo Montoro, através de pesquisa documental do jornal "Educação democrática" publicado durante o período, com o objetivo de estabelecer um elo de ligação entre os professores e a Secretaria de Educação. O bloco apresentou, ainda, depoimentos orais e escritos de professores que atuavam na rede pública, na época.

- **BREZEZINSKI, Iria.** Pedagogia, pedagogos e formação de professores busca e movimento.  
Orientador: FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura.

Neste trabalho proponho-me a realizar um estudo sobre a evolução do curso de pedagogia como formador de profissionais da educação, mediante uma incursão pela história da educação brasileira. A investigação encerra uma análise do curso de pedagogia, desde sua criação na universidade brasileira, até os momentos atuais em que se realizam reformulações curriculares nas instituições de ensino superior formadoras de professores, à luz dos princípios e diretrizes emanados do movimento nacional de reformulação dos cursos de formação de profissionais da educação. A compreensão do real significado desse movimento, na sua trajetória em busca da identidade do pedagogo e da pedagogia, constitui um dos objetivos específicos desse estudo, assim como a análise de uma experiência alternativa de formação do pedagogo, que foi construída na praxis educacional dos professores e alunos do Departamento de Educação da Universidade Católica de Goiás. Neste estudo, defendo a continuidade do movimento nacional que deverá persistir na mobilização dos educadores, para a adoção de uma política de formação de profissionais da educação, que envolve especialmente a formação inicial, a formação continuada e a valorização social e econômica dos profissionais do magistério.

- **CARVALHO, Lizete Maria Orquiza de.** Representações mentais e conflitos cognitivos: o caso das colisões em mecânica.  
Orientador: VILLANI, Alberto.

Representações mentais e conflitos cognitivos: o caso das colisões em mecânica

- **CASTRO, Magali de.** Relações de poder na escola pública de ensino fundamental: uma radiografia à luz de Weber e Bourdieu.  
Orientador: MOTTA, Fernando Cláudio Prestes.

Radiografia das relações de poder em duas escolas da periferia urbana de Belo Horizonte, tendo como marco teórico a abordagem do poder em Weber e em Bourdieu e como marco histórico a

proposta oficial de democratização das relações de poder nas escolas públicas de Minas Gerais, lançada em 1983. Após a definição do objeto de estudo e do marco teórico, são desenvolvidos 5 capítulos: no 1º é abordada a metodologia; no 2º é analisado o marco histórico - proposta de educação para a mudança. O 3º aborda a análise do poder em Weber e em Boudieu - sua manifestação à questão da dominação e o poder na instituição escolar. O 4º apresenta a configuração formal do poder nas escolas analisadas à luz do aporte teórico de Weber e Bourdieu, partindo da descrição da hierarquia formal do poder nos sistemas de ensino estadual e municipal de Belo Horizonte. São analisadas, ainda as propostas formais de democratização das relações de poder. O 5º capítulo aborda as relações de poder nas escolas em 2 momentos: no dia a dia, onde o poder formal e impessoal da burocracia e serve de suporte para o exercício do poder simbólico e, em momentos tais como: movimentos grevistas, eleições de Diretores e decisão sobre extensão de séries, quando o poder simbólico cede lugar ao poder explícito. Conclui-se, recolocando algumas questões possíveis de utilização em outras análises do poder em outras relações de poder.

- **FARIA, Ana Lúcia Goulart de.** Direito a infância: Mário de Andrade e os parques infantis para as crianças de famílias operárias na Cidade de São Paulo (1935-1938). Orientador: KISHIMOTO, Tizuko Morchida.

Esta tese estuda os parques infantis (PI) do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo durante os seus 3 primeiros anos de funcionamento, na gestão de Mário de Andrade (MA). Os PIS faziam parte da política cultural de um projeto de organização da cidade que fora idealizado pela composição da burguesia "ilustrada" com os intelectuais modernistas no poder. Este estudo mostra o PI, como uma experiência governamental que embora não fosse escolar, foi uma alternativa educacional para as crianças de 3 a 6 anos das famílias operárias, através da qual foi garantida a oportunidade de ser criança e de aprender a brincar, criando e recriando cultura. Por isso destaco a originalidade desse espaço público de educação infantil com base nas crianças das camadas populares da época, e inclusive em relação a muitas pré-escolas públicas existentes ainda hoje, onde o direito a infância não costuma ser assegurado, estudo MA - poeta pesquisador da cultura brasileira, preocupado com a identidade nacional - principalmente como administrador público, organizador da cultura e educador que não excluiu nos seus projetos nem a classe operária nem a criança. Suas pesquisas sobre o folclore são o principal fundamento dessa experiência educacional onde as crianças reviviam as tradições populares.

- **GIOVANNI, Luciana Maria.** A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria entre universidade e escolas públicas de 1º e 2º Graus. Orientador: ANDRÉ, Mari Elisa Dalmazo Afonso de.

Este trabalho advoga a idéia de que a pesquisa-ação, como projeto de parceria colaborativa entre universidade e rede de ensino, representa alternativa metodológica privilegiada, tanto para investigar quanto para atuar sobre o desenvolvimento profissional de seus participantes. As relações que se estabelecem podem assumir um caráter essencialmente didático, resultando num processo de investigação, ensino e aprendizagem para todos. A análise

dos registros de pesquisa-ação colaborativa, realizada em 1988 e 1989, com professores especialistas de ensino da habilitação para o magistério em nível de 2º grau, professores-pesquisadores e alunos estagiários da UNESP-Núcleo de ensino - Campus de Araraquara - SP, e das entrevistas (realizadas em 1994, com todos os participantes) permitiu identificar aprendizagens resultantes da vivência do processo de pesquisa e seus desdobramentos sobre as práticas profissionais dos participantes, detectar mudanças em ambas as instituições envolvidas e reconhecer que a didática da pesquisa-ação não é espontânea, mas constitui potencial a ser conscientemente trabalhado ao longo do processo de pesquisa.

- **GONÇALVES, Vera Teresa Valdemarin.** O liberalismo demiurgo - estudo sobre a reforma educacional projetada nos pareceres de Rui Barbosa.

Orientador: PILETTI, Nelson.

O liberalismo demiurgo - estudo sobre a reforma educacional projetada nos pareceres de Rui Barbosa.

- **KAWASHITA, Nobuko.** Organização do trabalho na escola: uma reconstrução crítica - estudo de caso de uma escola estadual paulista.

Orientador: PENIN, Sonia Teresinha de Sousa.

Com o propósito de decodificar, descrever, analisar e reconstruir criticamente o objeto investigado, caracterizei o contexto sócio-educativo e mergulhei no cotidiano de uma escola estadual paulista de primeiro grau, que denominei de escola leste. A pesquisa sobre escola leste coloca-se como um estudo de caso e um caso de estudo. Embora as conclusões só se aplicam ao caso particular estudado, valem para outros casos independente do grau de analogia. A análise da caracterização do contexto forneceu parâmetros e indicadores à leitura e compreensão da escola e sua organização.

- **LEITE, Maria Madalena Januário.** O ensino da disciplina "Administração aplicada a enfermagem".

Orientador: MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano.

Este estudo, intitulado "Concepção das alunas sobre o ensino da disciplina Administração aplicada a enfermagem do curso de graduação, teve como objetivo desvelar a compreensão das alunas quanto a disciplina Administração aplicada a enfermagem" ministrada no curso de graduação em enfermagem e obstetricia da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Para tanto, busquei como trajetória metodológica a fenomenologia tendo Paul Ricoeur como autor básico e eixo principal da pesquisa. Assim, como instrumental principal para o trabalho. Guiada por este referencial, realizei o estudo junto as alunas que estavam cursando a disciplina acima citada, fazendo descrição e a interpretação dos seus discursos e buscando trazer o significado que foi percebido do fenômeno estudado. Da análise fenomenológica dos relatos das alunas emergiram as possibilidades e limites da referida

disciplina; e da reflexão sobre o que se desvelou, surgiu uma proposta para orientar esse ensino, com a qual concluo o presente trabalho.

- **MANZOLI, Luci Pastor.** Classe especial: caracterizando o aluno portador de deficiência mental.

Orientador: MASINI, Elcie Aparecida Fortes Salzano.

A presente investigação visou a busca de elementos que permitissem identificar as características dos alunos portadores de deficiência mental em situação escolar, daqueles que não são, mas que se assemelham a eles em termos de aprendizagem. Foram levantadas várias abordagens a respeito dos fatores que levam uma criança a fracassar na escola, assim como as diferentes conceituações de deficiência mental. Também foi trazido a tona, uma variedade de estudos que esclarecem as características do portador dessa deficiência em várias áreas de desenvolvimento. Por meio de um envolvimento com o cotidiano de uma classe especial para deficientes mentais educáveis na rede pública regular e de uma metodologia qualitativa centrada no estudo de caso, foi possível identificar características que diferenciam os portadores de deficiência mental, distinguindo-os daqueles que não são portadores dessa deficiência, mas que por quaisquer outros motivos, fracassam no processo inicial de escolarização, e são encaminhados a classes especiais.

- **MATTOS Mauro Gomes de.** Vida no trabalho e sofrimento mental do professor de educação física da escola municipal: implicações em seu desempenho e na sua vida pessoal.

Orientador: FONSECA, João Pedro da.

O objeto deste estudo é investigar as vivências de um grupo de professores de educação física, buscando as causas de insatisfação/satisfação e/ou de dificuldade/facilidade no trabalho, e como isto incide no desempenho profissional e na vida. A pesquisa é do tipo exploratória e amostra foi constituída de vinte professores de ambos os sexos, que trabalham na rede de ensino municipal. Optou-se pela entrevista não diretiva na primeira parte desse instrumento e, na segunda, pela técnica de entrevista estruturada. No referencial teórico procurou-se compreender aquilo que se esconde sob o trabalho do homem. Considera-se, no final do estudo, que a predominância das circunstâncias desfavoráveis - específicas ou não da educação física - a execução das tarefas pedagógicas dos professores é de tal ordem, que os força a uma reorganização e improvisação no trabalho prescrito, tornando-lhes o trabalho real totalmente descaracterizado em relação as expectativas e a tarefa prescrita. Essa distorção no conteúdo de suas tarefas pedagógicas não lhes permite vivenciar esse trabalho como significativo, o que gera um processo de permanente insatisfação, com raros momentos gratificantes. Essa situação desfavorável os induz a sentimentos de indignidade, nulidade e culpa, bem como a outros que, seguramente, trazem conseqüências preocupantes.

- **MESERANI, Samir Curi.** O intertexto escolar.  
Orientador: ROCCO, MARIA THEREZA FRAGA.

O intertexto escolar.

- **MORAES NETO, Jeronimo Rodrigues de.** A formação de professores de francês no Colégio de Aplicação da UERJ. Relato de uma experiência.  
Orientador: MAROTE, João Teodoro D'Olim.

A formação de professores de francês no Colégio de Aplicação da UERJ. Relato de uma experiência.

- **MORTIMER, Eduardo Fleury.** Evolução do atomismo em sala de aula: mudança de perfis conceituais.  
Orientador: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.

Este trabalho estuda a evolução das concepções atomistas e do uso dessa concepções na explicação dos estados físicos dos materiais, entre estudantes de uma classe de 8ª série de 1ª Grau. O estudo se baseia na análise de pré e pós-testes e de seqüências transcritas da gravação do processo de ensino. Para a elaboração da proposta de ensino foram usados elementos da teoria Piagetiana, principalmente o modelo de equilíbrio majorante e as idéias sobre generalização, e elementos das estratégias de ensino para mudança conceitual. A análise e revisão crítica desses elementos, juntamente com a noção de perfil epistemológico de Bachelard, permitiu a construção, de um novo modelo para a análise da evolução conceitual em sala de aula. Este modelo difere do modelo de mudança conceitual ao sugerir que a construção de novos conceitos não pressupõe o abandono das concepções prévias, mas a tomada de consciência do contexto em que elas são aplicáveis. O objetivo do ensino torna-se, portanto, a evolução de um perfil conceitual, através da construção de novas áreas desse perfil e da tomada de consciência do domínio onde cada área é aplicável. Desse modelo de perfis conceituais possibilitou a escolha das categorias de análise das respostas, dos alunos, bem como sugeriu elementos a serem analisados no processo de ensino, como, por exemplo, a superação dos obstáculos à construção do atomismo clássico e a tomada de consciência do novo perfil.

- **OLIVEIRA, Maria Cecília Marins de.** Ensino primário e sociedade no Paraná durante a Primeira República.  
Orientador: PILETTI, Nelson.

A pesquisa objetivou investigar o andamento do ensino primário no Paraná durante a primeira República. Em face das investigações de ordem social, econômica, política e administrativa, que refletiram nas atividades governamentais em relação a escola, professor e aluno. Assim buscou-se conhecer a estrutura do sistema escolar do ensino primário

considerando funcionamento, organização e controle exercido pelo governo. Procedeu-se ao estudo dos contextos socio-econômico, político e administrativo do período da legislação escolar, do financiamento do ensino, da estruturação do ensino, da estrutura didático-pedagógica e da relação ensino primário e sociedade, incluindo o exame das questões relativas ao corpo docente e à população escolar. A relação entre ensino primário e a sociedade paranaense de época, afigurou-se como preocupação básica no sentido de se detectar a importância maior ou menor atribuída a educação pelas comunidades urbanas e rurais. A pesquisa realizada seguiu a linha de estudo contextual de caráter histórico-regional.

- **PAULA, Maria Tereza Dejuste de.** Definição da clientela ideal e caracterização da clientela real dos vestibulares: requisitos essenciais para a elaboração de exames válidos, fidedignos e práticos.

Orientador: GIACAGLIA, Lia Renata Angelini.

Tendo em vista o aperfeiçoamento do processo de seleção de candidatos as Universidades Brasileiras, foram avaliadas decisões sobre variáveis tais como o número de fases em que o exame é realizado, critérios mínimos de desempenho, razão de corte, pesos atribuídos às provas, conteúdo das provas e questões, tipo de questões, número de questões e nível de dificuldade das provas e questões, tomando-se como diretriz as qualidades da medida representadas pela validade, fidedigna e praticidade. Foram analisados resultados de decisões sobre os exames em relação a características dos entrevistados como o sexo, idade, nível sócio-econômico, local de residência, nível de preparo, escolas anteriormente freqüentadas e cursos escolhidos. As discussões teóricas efetuadas foram ilustradas por dados extraídos da literatura e de entrevistas conduzidas com coordenadores de vestibulares de escolas de nível superior públicas e particulares. A análise mostrou que a despeito de não ser norma na prática de elaboração dos vestibulares levar em consideração a clientela real para as decisões sobre as variáveis de elaboração, ela é importantíssima para assegurar validade, fidedignidade e praticidade a medida, e, por conseqüência, a seleção realizada.

- **PEREIRA, Dulce Krock Rodrigues.** Inteligência expressiva - origens e integrações a partir da teoria psicogenética de Henri Wallon.

Orientador: SOUZA PINTO, Heloysa Dantas de.

Na psicogenética walloniana, a inteligência só pode ser entendida pelo estudo da pessoa e vice-versa. A inteligência é um conjunto de funções, atitudes, atividades que integradas permitem a interação do indivíduo com o meio em diferentes direções. A inteligência expressiva é uma das direções da integração funcional. É a primeira a surgir, preluindo a inteligência prática objetiva que antecede a teórica. Wallon a denominou "inteligência de situações", pois nasce e se molda no espaço concreto das interações humanas. Na fase adulta, ela se utiliza das outras dimensões da inteligência para se aprimorar. Contém todas as formas de expressão. Seus instrumentos constam da emoção, sensibilidade, mímica, gestos, atitudes, movimentos, intuição, compreensão e a palavra. O



estudo empírico consta de uma leitura pluridirecional da atividade intelectual nas dimensões: expressiva, prática e teórica em adolescentes e adultos ao longo de entrevistas individuais e dirigidas. São anotadas todas as respostas do sujeito, comentários, atitudes e o desempenho em atividades expressivas. O objetivo é elaborar o perfil individual da inteligência-pessoa a partir das observações colhidas. O método de observação individual é apresentado em duas modalidades: acompanhamento longo e seguimento breve.

- **PERNAMBUCO, Marta Maria C. Almeida.** Educação e escola como movimento - do ensino de ciências a transformação da escola pública.

Orientador: MENEZES, Luis Carlos de.

Ao revelar a organicidade do trabalho de professores-pesquisadores, que por duas décadas tem constituído um grupo de referência recíproca e de cooperação conceitual para ensino de ciências (Angotti, Dal Pian, Delizoicov, Pernambuco e Zanetic), e apresenta uma concepção socialmente dinâmica de educação e da escola pública. ambientando-se a prática em recente vivência político-educacional no município de São Paulo e se fazendo a análise conjunto e comparada dos aportes teóricos daquele grupo, como as idades fragmentos e totalidades, unidades e diversidades, continuidades e rupturas, contradições e identidades, surgem os contornos de uma pedagogia essencialmente impregnada pelas forças contraditórias que movem a história.

- **PONTUSCHKA, Nidia Nacib.** A formação pedagógica do professor de Geografia e as práticas interdisciplinares.

Orientador: NADAI, Elza.

O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios para a formação inicial do professor de Geografia sem isolá-lo do processo de formação intelectual abrangente que pressupõe o conhecimento das possibilidades das demais áreas científicas e das interfaces com a ciência geográfica, no sentido de analisar a construção de espaço geográfico pelas sociedades humanas, tendo como meta o ensino-aprendizagem da Geografia. A pesquisa visa contribuir especificamente para o aperfeiçoamento da disciplina prática de ensino da Geografia na Faculdade de Educação USP e de forma abrangente para as licenciaturas, através da reflexão sobre os estágios que se propõem a construir uma ponte entre a universidade, o ensino de primeiro e segundo grau e as práticas interdisciplinares desenvolvidas no interior da FEUSP, juntamente com outras disciplinas. A tese contém os seguintes capítulos: 1. As transformações da ciência geográfica no Brasil - pesquisa, ensino e formação do professor; 2. Os licenciandos e as representações sobre o "se professor"; 3. A interdisciplinaridade no final do século; 4. O conceito de estudo do meio transforma-se em tempos diferentes; em escolas diferentes e com professores diferentes; 5. Projetos de estudos do meio na FEUSP.

- **PORTO, Maria do Rosario Silveira.** Escola rural: cultura e imaginário.  
Orientador: MELCHIOR, José Carlos de Araújo Melchior.

A tese refere-se ao estudo da escola rural em dois níveis: no primeiro, pesquisa as formações discursivas e as normas legais que tem orientado a organização e o funcionamento dessa escola, que abordam apenas o lado institucional ou "iluminado". No segundo, estudo o imaginário dos alunos e a cultura de duas escolas rurais do sistema estadual paulista, através da culturálise de grupos, que permite levantar os aspectos patentes e latentes da cultura grupal, ou seja, as formas estruturantes e o plasma existencial. Nesse estudo, levanto apenas aspectos patentes, utilizando técnicas de reconhecimento do meio, da escola e dos alunos, técnicas verbais e não verbais e observações do cotidiano escolar. A partir dos resultados, proponho que se repense a escola rural.

- **PREGNOLATTO, Yukimi Origoshi.** A eletrostática: o conhecimento possível e o conhecimento apreendido.  
Orientador: MENEZES, Luis Carlos de.

A eletrostática: o conhecimento possível e o conhecimento apreendido.

- **SAMARTINI, Luci Silva.** Direito de Voz: a participação de pais e alunos na gestão da escola pública de 1º e 2º Graus.  
Orientador: SILVA JUNIOR, Celestino Alves da.

A tese parte da demonstração - através da literatura pertinente e da pesquisa de campo feita em escolas estaduais de São Paulo - de que a escola encontra-se afastada da vida familiar dos alunos e que tanto estes quanto seus pais, muitas vezes não tem o direito de reclamar, menos ainda de decidir sobre o que ocorre na escola. Partindo das declarações de pessoas entrevistadas que propõem uma mudança de comportamento, tanto dos pais quanto do pessoal da escola, no sentido de juntos buscarem soluções para os problemas da educação, a autora contextualiza essa proposta no momento histórico por que passa a sociedade brasileira, quando as pessoas se organizam na luta pelos interesses de grupos discriminados, pela defesa do meio ambiente, pela cidadania. O trabalho dá especial destaque ao estudo da Associação de Pais e Mestres e ao Conselho de Escola, tal como se constituem na escola estadual do estado de São Paulo. Finaliza considerando que a utopia da gestão escolar democrática inscreve-se num horizonte alcançável, se as condições propícias são criadas pelos que a desejam.

- - **SATO, Nanami.** Tempo da crônica: o jornal e a escola.  
Orientador: ROCCO, Maria Thereza Fraga.

Tempo da crônica: o jornal e a escola

- **SAUNER, Nelita Ferraz de Mello.** Alfabetização de adultos: a interpretação de textos acompanhados de imagem.

Orientador: CARVALHO, Dirceu Ricci.

O objetivo desta tese é analisar como o adulto analfabeto ou semi analfabeto interpreta o texto escrito, acompanhado de imagem. Procurou-se evidenciar a valiosa contribuição que o construtivismo interacionista vem oferecendo aos estudos sobre a alfabetização, revendo-se as idéias de Luria, Ferreiro e Teberosky, Palacio e da equipe do Cinvestav. Ressaltaram-se as alterações que a psicogênese da leitura e da escritura promove no processo de alfabetização. Realizou-se uma pesquisa de campo qualitativa com 30 candidatos as classes de alfabetização do CEFET-PR, em Curitiba, que foram submetidos a interrogatório clínico piagetiano. A amostra foi classificada em níveis de zero a três, segundo critérios de extensão do domínio do alfabeto. Como não se confirmou o pressuposto de que o domínio de 50% de grafemas facilitaria a interpretação de textos acompanhados de imagens, levantaram-se outras questões, no sentido de encontrar respostas complementares ao problema que deu origem ao trabalho: A) diferentemente das crianças o procura uma correspondência entre grafema-fonema, sem se preocupar com a imagem, em consonância a hipótese da letra, por ele levantada. B) O adulto trilha o caminho inverso ao da criança, seguindo o caminho das letras para propor uma forma verbal coincidente.

- **SENNA, Ester.** Educação e Democracia: um estudo dessa articulação na produção pedagógica dos Anos 80.

Orientador: COVRE, Maria de Lourdes Manzini.

Este trabalho preocupou-se em trazer para o debate a produção pedagógica sobre a articulação entre educação e democracia, nos períodos de 1979 - 1988, através de duas revistas de circulação nacional: Revista Educação e Sociedade e Revista da ANDE. A escolha dessas duas revistas baseou-se no fato de ambas pertencerem a duas entidades científicas, ANDE (Associação Nacional de Educação) e CEDES (Centro de Estudos Educação e Sociedade) e, enquanto movimento específico da educação no Brasil, tiveram o mérito de se engajar na luta por democracia nos anos 80, fato que contribuiu para que os educadores encontrassem novo ponto de partida. A análise se propôs no plano da reflexão teórica e histórica, um debate crítico sobre as concepções, posições e perspectivas que perpassam na referida produção, em confronto com a realidade de desarticulação entre as funções sociais e econômicas do Estado Brasileiro, principalmente porque esta desvinculação ocorre em um momento em que o estado propõe a democratização da sociedade. Este trabalho sugere que o estudo das relações entre educação e democracia deve orientar-se no sentido de negar a perspectiva que enquadra a democracia, nos limites do requerimento do capitalismo e da administração estatal.

- **SILVA, Marina Correa Vaz da.** Da Maria fumaça a fumaça das fábricas: A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (1922 - 1940).  
Orientador: NADAI, Elza.

Da Maria Fumaça a fumaça das fábricas: a Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (1922 - 1940).

- **SOUSA, Sandra Maria Zakia Lian.** Avaliação da aprendizagem: natureza e contribuições da pesquisa no Brasil, no período de 1980 a 1990.  
Orientador: FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura.

A presente investigação possibilitou uma apreciação do movimento teórico, ocorrido no Brasil nos anos 80 a 90, no campo da avaliação da aprendizagem, no âmbito de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação em educação. Possibilitou, ainda, o levantamento de algumas evidências quanto ao processo de elaboração e de divulgação do conhecimento que foi produzido. Interagi no decorrer do trabalho com 37 das 40 pesquisas que identifiquei terem sido concluídas no período em estudo e com o depoimento de alguns de seus autores sobre a destinação dada as pesquisas. Constatei que o quadro de referência teórico presente com maior incidência nessas investigações refletiu uma concepção tecnicista de avaliação, com ênfase em sua dimensão de eficiência. É na 2ª metade dos anos 80 que desenvolvem-se, em maior número, dissertações e teses que, a meu ver, expressam movimentos de renovação teórica da área trazendo importantes contribuições. Exploram-se as conexões entre educação e sociedade, evidenciando-se a dimensão político-ideológica da avaliação, como uma das práticas escolares. Quanto aos processos de produção e de divulgação das pesquisas, foram reiteradas constatações há muito presentes na literatura, tais como: inexistência de um movimento intencional intra ou inter-institucional que estimulasse e garantisse a articulação entre as pesquisas; fragil interação entre pesquisadores da área; precária.

- **TAKAHASHI, Regina Toshie.** A opção profissional do aluno de enfermagem: um estudo na Escola de Enfermagem da USP.  
Orientador: SILVA, Maria de Lourdes Ramos da.

Este estudo é resultado de minha preocupação, enquanto docente de enfermagem, com o processo da opção profissional e do desenvolvimento da vida acadêmica dos alunos que cursam enfermagem. Acredito que a compreensão dessa vivência é de grande validade para promover uma melhor interação entre professor e aluno. Com esse objetivo, desenvolvi ao longo dos capítulos, uma análise dos diversos aspectos desta abordagem. O objetivo de realizar uma pesquisa quantitativa foi o de investigar os aspectos da enfermagem, tanto do curso como da vida profissional, que o aluno conhecia e que foram decisivos para a sua escolha. Optei também por realizar uma pesquisa qualitativa, seguindo a análise fenomenológica, como forma de desvelar o fenômeno, perguntando: "para você, o que significa a opção por enfermagem?". A análise dessas descrições associada as características do curso

e do aluno, forneceu informações sobre o pouco conhecimento que eles tem a respeito da profissão, sobre as dúvidas e as pretensões quanto ao futuro profissional.

**TERRAZZAN, Eduardo Adolfo.** Perspectivas para a inserção da física moderna na escola média.

Orientador: MENEZES, Luiz Carlos de.

A inclusão de tópicos de física moderna entre os conteúdos curriculares da escola média no Brasil é discutida e defendida, tendo em vista o panorama sociocultural e produtivo deste fim de século. A perspectiva desta inserção procura contemplar a necessidade da formação contemporânea da cidadania e levar em conta características e problemas desse nosso nível escolar. Analisam-se então, propostas e iniciativas de maior abrangência curricular para a física no ensino médio, assim como abordagens metodológicas específicas para um primeiro aprendizado da física do século XX. Mostra-se a necessidade correlata de se superar uma tradicional concepção de conhecimento, fundada na idéia de um encadeamento linear de conceitos, adotando-se, em seu lugar, uma imagem multidimensional e dinâmica de conhecimento como rede de significações, que propicia formas de aprendizado mais abertas e se coaduna com o objetivo de incorporar aspectos da ciência contemporânea no ensino médio. Esboça-se, coerentemente com o analisado, uma matriz de sentido ilustrativo, que situa conceitos e modelos da física moderna e contemporânea enlaçando, ao mesmo tempo, alguns fenômenos e assuntos que se incluíram nas programações da física escolar, devido a sua importância na ciência física e tópicos da estruturação curricular atual ou inovada que poderiam abrigar os novos conteúdos.

➤ **YAMAMOTO, Oswaldo Hajime.** Educação e tradição marxista. A produção educacional marxista no Brasil anos 70 e 80.

Orientador: PERALVA, Angelina Teixeira.

O presente trabalho tem por tema a análise da natureza do aporte do pensamento marxiano e/ou da tradição marxista na produção educacional brasileira, que emerge na segunda metade da década de setenta - em meio ao processo de rearticulação das forças oposicionistas e sintonizado com um novo pensamento de esquerda que ganha preeminência naqueles anos. Na 1ª parte do estudo, procurou-se situar o movimento que está na raiz dessa elaboração intelectual, com referência a sua contextualidade histórico-social, dando destaque para o entrecruzamento da reativação de eventos e entidades nacionais, da dinâmica editorial e da implantação da pós-graduação strictu sensu em educação, enquanto elementos chave. Na 2ª, passou-se ao exame da produção propriamente dita, considerando-se três aspectos no tocante a incorporação Marxista: a sua forma, a sua propriedade e o seu significado. A partir dessa análise foi possível detectar diferentes caminhos trilhados pelos educadores com relação ao apoio que a teoria social marxiana se a tradição marxista eventualmente forneceriam as suas reflexões.

ZAN, Clacy. A produção de textos, atividade nuclear do processo de alfabetização. Orientador: CARVALHO, Dirceu Ricci.

Este trabalho focaliza a produção de textos no ciclo básico (1º e 2º séries do 1º grau/Estado de São Paulo). Tenta-se provar que ambos os processos são concomitantes: as atividades de apropriação do código escrito devem ocorrer ao mesmo tempo que as da produção e recepção de textos. Para tanto desenvolveu-se uma pesquisa de tipo "projeção", injetando-se materiais e atividades nas salas de aula previamente selecionadas. Os resultados alcançados permitiram a elaboração de uma proposta didática para a produção de textos já nas primeiras séries do primeiro grau.

### 3 - LIVRE-DOCÊNCIA

- IDE Saldá Marta. Itinerário de uma experiência: a construção do conhecimento de crianças deficientes mentais portadoras de síndrome de Down e suas interações no contexto escolar comum

Preocupados com a construção do conhecimento das crianças deficientes mentais e sua possível integração na escola comum e baseados na perspectiva de que ao se analisar a forma como o deficiente mental constrói seu conhecimento, teremos elementos mais concretos para criarmos situações pedagógicas que facilitem o processo integrativo. Buscamos, no presente trabalho pesquisar, primeiramente, a construção do conhecimento de crianças deficientes mentais de 4 a 6 anos de idade cronológica, à luz de pressupostos teóricos que modificaram não só o conceito de deficiência, como também o de intervenção, numa prática pedagógica que vê o deficiente mental como um ator privilegiado de um dinamismo real e não mais como um ser que precisa adquirir condutas para compensar um déficit. E, num segundo momento, a partir da análise e reflexão sobre a construção do conhecimento destas crianças, pesquisar aspectos interativos da criança deficiente mental em contexto escolar comum.